

Controle clínico de reabilitação dentária em paciente com hipomineralização molar-incisivo: relato de caso

Mayra Frasson Paiva; Ana Paula Miranda Vieira; Robson Frederico Cunha

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) constitui um defeito do esmalte dentário de origem sistêmica, que envolve os primeiros molares e incisivos permanentes. Clinicamente, o esmalte hipomineralizado se apresenta esbranquiçado ou marrom, e pode se destacar com facilidade, favorecendo a ocorrência de sensibilidade dentária e maior risco ao desenvolvimento de lesões cáries. É muito importante o diagnóstico e tratamento precoce deste defeito, para proporcionar ao paciente a manutenção de sua saúde bucal e qualidade de vida. O presente caso relata um paciente do gênero feminino, 7 anos de idade, portadora de HMI severa nos molares permanentes e leve em um incisivo central superior. A criança relatou muita sensibilidade nos dentes posteriores, dificultando a higienização e favorecendo a ocorrência de lesões de cárie. O tratamento inicial englobou a realização de radiografias dos dentes acometidos, aplicações tópicas de verniz fluoretado e restaurações provisórias com Cimento de Ionômero de Vidro (CIV). Posteriormente, foi realizada restauração em Resina Composta (RC) dos dentes 26 e 36. O acompanhamento clínico aos 6 e 12 meses após o início do tratamento, evidenciou melhora da sensibilidade e presença de desgaste nas restaurações de RC e CIV. Isto indica que os casos de HMI devem estar em constante acompanhamento pelo profissional, para que os reparos necessários sejam feitos e a qualidade de vida do paciente seja mantida.

Palavras-chave: Hipomineralização dentária; diagnóstico precoce; saúde bucal.

I Simpósio Latino-Americano de Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI)
Faculdade de Odontologia de Araraquara-UNESP
16 e 17 de setembro de 2016

Modalidade: Caso Clínico
Instituição: Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP)
E-mail: mayra_frasson@hotmail.com; cunha@foa.unesp.br

7 resumos apresentados